



21º CONGRESSO BRASILEIRO DE

PERINATOLOGIA

14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2012

CENTRO DE CONVENÇÕES EXPO UNIMED | CURITIBA - PR

Trabalhos Científicos

Título: Perda De Peso A Alta Hospitalar De Recém-nascidos Em Amamentação Exclusiva

Autores: MARIA APARECIDA MEZZACAPPA (FCM/UNICAMP); BRUNA GIL FERREIRA (FCM/UNICAMP)

Resumo: Introdução: Há controvérsias quanto aos limites fisiológicos da perda de peso em RN amamentados exclusivamente, e não se conhece a perda de peso esperada para RN pré-termo (RNPT) a alta do alojamento conjunto. Objetivos: Estabelecer a perda de peso, por ocasião da alta, em RNPT e de termo (RNT) amamentados exclusivamente. Métodos: Análise secundária de dados. As informações acerca da evolução do peso a alta hospitalar foram extraídas de dois estudos prévios, abrangendo uma coorte de 1000 RN, cuidados no alojamento conjunto (AC) de um hospital universitário. Foram incluídos RN saudáveis, amamentados ao seio, com peso ao nascer maior ou igual a 2000g e idade gestacional de 35 semanas ou mais, egressos do AC. Foram excluídos: gemelares, uso exclusivo de fórmula ou suplementação com fórmula láctea/água, uso de fototerapia e alta hospitalar após 96 horas de vida. O peso ao nascer e a alta foi aferido por balança eletrônica com sensibilidade de 5g. As variáveis estudadas foram a duração da internação e perda de peso acima de 8% e 10%. Foram realizados os testes de qui-quadrado, Mann-Whitney e estabelecido o RR (IC95%) para perda acima de 8 e 10%, utilizando o SAS v.13,0 considerando $p < 0,05$. Resultados: Foram estudados 768 RN (171 RNPT). A alta ocorreu em média $60,0 \pm 10,0$ e $65,3 \pm 11,8$ horas de vida para RNT e RNPT, respectivamente. A média de perda de peso variou de $5,9 \pm 2,5$ para RN com 41 semanas ($n=60$) e $7,9 \pm 2,6$ para aqueles com 35 semanas ($n=62$). A perda média foi de $6,8 \pm 2,6$ % nos RNT e $7,4 \pm 2,9$ % nos RNPT; ($p=0,0071$). Dentre os RNPT 44,7% e 18,2% apresentaram perda acima de 8 e 10% respectivamente e, nos RNT 35,0% e 7,9% ($p=0,0218$ e $p < 0,0001$, na comparação entre dois grupos). O RR para perda de peso acima de 8% e 10% nos RNPT foi 1,3 (IC95% 1,0-1,6) e 2,3 (IC95% 1,5-3,5). Conclusão: Em RN amamentados exclusivamente ao seio materno a perda de peso a alta foi entre 5-7%. O risco de perda acima de 10% é maior para RNPT identificando dificuldades na amamentação e necessidade de suporte efetivo para este grupo.